

258

IMIGRAÇÃO E ENVELHECIMENTO: A HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO RIO GRANDE DO SUL. *Aline Midori de Moraes Tanaka, Johannes Doll (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Este trabalho faz parte da segunda fase da pesquisa "Imigração e envelhecimento - processos de aprendizagem cultural", iniciada ano passado com imigrantes japoneses idosos residentes na Colônia de Ivoti que tem como objetivo geral estudar os seus processos de envelhecimento e aculturação. A fase mais recente do projeto consistiu numa pesquisa bibliográfica sobre a história da imigração japonesa no Brasil que teve início no ano de 1908 mas que só foi acontecer, no Rio Grande do Sul, de maneira significativa, na segunda metade da década de cinquenta, época em que a maioria dos moradores da colônia chegaram. Esta pesquisa bibliográfica fez-se necessária para que se pudesse entender alguns aspectos da imigração e relacioná-los com os relatos dos imigrantes adquiridos em entrevistas realizadas na própria Colônia. Dessa forma, foi possível conhecer qual era o perfil imigrante que se fixou no estado e quais foram as suas motivações dentro do contexto político social do Japão na época de sua partida. Segundo a literatura, eram na maioria jovens que viam no Brasil um lugar onde poderiam ascender socialmente, um lugar onde poderiam ter uma maior mobilidade social. A maioria tinha curso de técnico em agricultura que era uma das condições para a imigração. A partir do material consultado também obteve-se informações sobre a mentalidade do japonês neste período e como isso reflete na sua constituição familiar atualmente. Os imigrantes mantiveram o costume de atribuir a responsabilidade de cuidar dos pais idosos ao filho mais velho. Isto dá aos filhos mais novos uma maior mobilidade social, permitindo-lhes que saiam da colônia para estudar ou trabalhar em outra cidade. Enquanto que, ao filho mais velho, cabe a responsabilidade de trabalhar na colônia e cuidar dos pais. Mesmo em casos em que o filho mais velho sai de casa, quando surge a necessidade de cuidados por parte dos pais idosos, cabe a este o trabalho de deixar de lado o que está fazendo e voltar para a colônia. (FAPERGS/IC).